



AVE MARIA

PÉROLA...

Durante a guerra da Independência, declarada pelos Estados Unidos contra a Inglaterra, aconteceu várias vezes que Washington, general contrário aos ingleses, nas horas livres se retirava fora do alvo das balas para rezar. Visto certa vez por seus adversários, não puderam estes se conter:

— Estamos perdidos, disseram, porque Washington está rezando!...

Nunca o homem é mais forte e vitorioso como na atitude de humilde orante.

Fdez. Banio

ou O MENSAGEIRO do IMACULADO CORAÇÃO de MARIA



PIRACICABA — Da. Nair Granja de Toledo publica duas graças recebidas por intercessão de Santo Antônio Claret e N. Sra. das Graças.

BAURÚ — Uma Filha de Maria agradece a Santo Antônio de Pádua quatro graças alcançadas em seu favor.

CARAZINHO — Da. Itelvina Bari agradece a Santo Antônio Claret graças recebidas.

RIBEIRÃO PRETO — Uma esposa agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça especialíssima que recebeu em favor de seu marido. — Da. Otília Hartlieb Lima agradece graças recebidas do Sagrado Coração de Jesus, N. Sra. do Perpétuo Socorro, N. Sra. das Lágrimas e Santo Antônio Maria Claret.

AVARÉ — Da. Eulália Aguiar agradece várias graças recebidas de Santo Antônio Claret, São Dimas e Sant'Ana.

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL — Sr. Oswaldo Ribeiro cumpre promessa publicando seu agradecimento a Santo Antônio Maria Claret.

CAMPINAS — Da. Aparecida Antunes agradece a Nossa Senhora Aparecida uma grande graça: a de ter sido feliz na cura de sua vista. — L. F. agradece várias graças recebidas de Santo Antônio Claret e pede a proteção desse milagroso santo para sua família.

RIBEIRÃO PRETO — Da. Maria Seccomi agradece aos Corações de Jesus e Maria e a Santo Antônio Maria Claret, Santo Antônio de Pádua, São Judas, São Benedito e São José, por ter alcançado a graça pedida quando sua sobrinha Marina esteve doente e por outros favores.

ARIALVA — Da. Amélia Piffer Ticianeli agradece favores recebidos de São Sebastião e de São Roque.

SÃO PAULO — Da. Afonsina Chiaradia Ricotta agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça recebida. — Da. Luzia A. Moraes e Sr. João Piovesan agradecem favores a N. Sra. das Graças.

RIBEIRÃO PRETO — Da. Vitória Molin agradece a Santo Antônio Maria Claret a grande graça que obteve em favor da saúde de seu filho. — Da. Ester Lima agradece a N. Sra. das Graças especial favor recebido. — Da. Levina Faveiros Gonçalves agradece a Santo Antônio Claret uma graça recebida e envia uma esmola para as Vocações Claretianas. — Sr. Mário Marques Bento, agradecido a N. Sra. Aparecida por ter obtido uma graça por intercessão de Santo Antônio Cla-

ret em seu favor, envia um donativo para as Vocações Claretianas. — Da. Júlia Issa agradece a N. Sra. do Destêrro, a São Judas Tadeu e a Santo Antônio M. Claret uma especial graça recebida em favor da saúde de seu filho Antônio Issa e pelo feliz resultado nos exames escolares; também Da. Lourdes Issa externa o mesmo agradecimento. — Da. Aparecida Abrão Saad agradece a N. Sra. do Destêrro uma graça que obteve em sua pessoa.

CATALÃO — Da. Diva Teixeira agradece a N. Sra. do Sagrado Coração e N. Sra. da Consolação graças alcançadas.

DUARTINA — Uma assinante desta revista agradece, de todo coração, favores recebidos do S. Coração de Jesus, I. Coração de Maria, Santo Antônio M. Claret e São Dimas. — Uma Filha de Maria agradece especial graça recebida de Santa Rita de Cássia, Santo Antônio M. Claret, São Dimas e demais santos de sua devoção.

IPAMERI — Da. Maria Estrella Ankerkrohn agradece a N. Sra. das Graças favores recebidos em benefício de sua saúde.

BELO HORIZONTE — Sr. Paulo Victória agradece a Santa Edwiges uma graça recebida.

— Da. Laura Senno Tostes agradece a N. Sra. das Graças, N. Sra. do Brasil e N. Sra. do Bom Parto o ter sido feliz ao dar à luz.

CERQUEIRA CESAR — Uma assinante publica seu agradecimento a Santa Luzia e a Santo Antônio Claret por ter recebido a grande graça em benefício de seu filhinho, que sofrendo da vista e tendo recorrido aos melhores especialistas do país, conseguiu a saúde por intermédio de uma promessa aos referidos santos.

Na Paz do Senhor

IGUATAMA — Da. Maria Carolina.

NITERÓI — Da. Delminda Souza Serrão, antiga assinante da "AVE MARIA".

BELO HORIZONTE — Da. Maria Moraes Moretzohn, aos 74 anos de idade.

CACHOEIRA DO SUL — Da. Maria Isabel Leitão Kriger.

BOCÁINA — Sr. Antônio Micheli Schnvuck.

PÁDUA — Da. Adelina Galião.

MUQUI — Da. Maria de Lourdes P. Rezende.

BOTUCATÚ — Da. Ana Joaquina Maranhão.

MOCOCA — Sr. Benjamin Reis Dinamarca, aos 92 anos de idade.

BELO HORIZONTE — Da. Zulmira Palmira de Lima, das mais antigas assinantes da "AVE MARIA".

JAÚ — Da. Maria Brunelli Pavan.

SÃO JOÃO DEL REI — Da. Rosalina Ferreira Rodrigues.

As exmas. famílias enlutadas nossos pêsames.

PARA VIVER TRANQUILO — SEGURO DE VIDA
para seguro de vida
PREVIDÊNCIA DO SUL



Orientação para o apostolado da Ação Católica

PARA que as obras não venham a menos e para que se mantenham no primitivo espírito que lhes deu a existência, é conveniente que de quando em vez se recordem suas finalidades básicas. É o que o Santo Padre fez diversas vezes no que concerne à grande obra da Ação Católica.

“Sois, acima de tudo — disse Pio XII — Ação Católica.”

A palavra indica o caráter próprio dessa organização e o distingue das outras associações religiosas. Estas exercem — é claro — ação, mas visam ordinariamente a uma finalidade particular e determinada, da qual tiram em regra o nome com que são conhecidas.

Ação Católica, ao contrário, tem em vista um objetivo geral. Não é o eixo em redor do qual gravitam mecanismos de quaisquer organizações. É, antes, um ponto de convergência onde se unem e se organizam os católicos de ação.

Na Ação Católica não pode haver membros honorários, que adiram simplesmente ao fim dela, paguem seus honorários, recebam suas fôlhas e revistas. Esses membros não se conhecem na Ação Católica.

Há outro característico nesta obra: está diretamente subordinada por título especial à hierarquia eclesiástica, de que é colaboradora no apostolado.

Noutras associações, como Congregações Marianas, o Pároco é o presidente nato delas. Na A. C. a presidência geral corresponde aos seculares, ainda que guiados pelos assistentes eclesiásticos.

Subministradas as orientações gerais, o Papa Pio XII acrescentou outros pontos de reconhecido interesse para a boa orientação dos militantes e dirigentes da A. C.

“Seria errôneo — falou Pio XII — ver na A. C., como se afirmou recentemente, uma coisa essencialmente nova, uma mudança na estrutura da Igreja, um novo apostolado de seculares, que estariam ao lado dos sacerdotes e não subordinado a eles. Não é novo, porque esse apostolado sempre existiu no catolicismo, essa colaboração nunca faltou nos campos de Deus. Ação Católica veio dar apenas a essa colaboração forma nova e organização acidental para seu melhor e mais eficaz exercício.

A atividade que deve envolver o extraordinário meio de salvação das almas e dos povos que é ação católica, estende-se a todos os campos religiosos e sociais, isto é, até onde chega a missão e obra da Igreja.

Pôsto que tão louvada e reclamada pela Igreja, Ação Católica, por sua natureza, não pode ter a aspiração de considerar-se à cabeça das outras associações e de exercer sobre elas ofício de autorizado patronato e senhorio.

Ainda que a Ação Católica se revista de circunstâncias particulares, porém, em toda parte devem ser iguais seus membros num ponto fundamental: no “sentire cum Ecclesia”, na entrega à causa da Igreja, na obediência àqueles que o Espírito Santo constituiu bispos para reger a Igreja de Deus, na filial submissão para com o Supremo Pastor a quem Jesus Cristo confiou a solicitude da Igreja.

Enquanto assim estiver fundada e assim continuar, a Ação Católica é imprescindível.



★ AOS PÉS DE NOSSA SENHORA DE GUADALUPE

A duodécima Peregrinação Anual do Trabalho levou aos pés da Virgem de Tepeyac 250.000 trabalhadores mexicanos. Desde as 5 horas até depois do meio-dia passaram os operários ininterruptamente pela ampla avenida de quatro quilômetros que conduz à basílica, numa apoteótica manifestação de amor mariano. Traziam todos no peito um escudo com a efígie de Nossa Senhora de Guadalupe e muitos levavam tabuletas cujos letreiros eram expressões vivas do amor e da confiança dos trabalhadores mexicanos à Padroeira da América Latina.

★ DA IRLANDA

As forças armadas da Irlanda se colocaram sob a égide de Maria Santíssima, escolhendo para sua Padroeira Nossa Senhora do Rosário. Constou a cerimônia de Missa Pontifical, presidida por Mons. Mac Quaid, Arcebispo de Dublin e Primaz da Irlanda, que, depois da bênção do Santíssimo, recitou a prece de invocação pela qual o exército irlandês foi oficialmente entregue à proteção de Nossa Senhora do Rosário. Estiveram presentes à cerimônia os membros do govêrno, altos dignatários do clero e os comandantes gerais das forças militares do país.

★ ENTRE SOLDADOS NORTE-AMERICANOS

Criou-se entre as forças armadas norte-americanas destacadas no Japão a "Associação de Maria". Os membros desta Associação tomam o compromisso de praticar a virtude da pureza segundo seu estado por amor de

Deus e da Virgem Santíssima. Para tanto se comprometem a assistir à santa Missa e receber freqüentemente os sacramentos, assim como evitar tôdas as ocasiões de pecado.

★ DE BUENOS AIRES

Na paróquia de Santa Clara, Buénos Aires, foi dedicado um altar de mármore à Nossa Senhora de Fátima. O altar ostenta uma grandiosa tela que mede 3 metros de altura e se intitula "O Milagre de Fátima". A pintura, expressiva e cheia de unção, é obra da notável pintora espanhola Adela Bazo.

★ ANIVERSÁRIO PROMISSOR

A "Cruzada do Rosário em Família" viu transcorrer o seu 10.º aniversário de fundação. O fruto consolador dêstes 10 anos de existência são os seis milhões de rosários rezados e o número de famílias associadas à Cruzada, que já atingiu a meio milhão. O Pe. Patrício Peyton, idealizador e propagador da obra, pode justamente alegrar-se, vendo que a Cruzada deu um passo largo e seguro na consecução do seu amplo objetivo, qual seja o de conseguir que 10 milhões de famílias se comprometam a rezar todos os dias o rosário de Nossa Senhora pela paz do mundo.

HEROICIDADE MISSIONÁRIA

Rita Hayworth, mais tarde princesa Khan, visitando uma leprosaria do Oriente, deteve-se a observar uma freira que tratava das chagas repugnantes de um leproso. Torcendo o rosto hipersensível e emotivo, a bela e célebre atriz disse à Irmã:

— Eu não faria êsse serviço nem por um milhão de dólares!

— Nem eu tão-pouco! respondeu a freira.

Essa jovem Irmã de Caridade, que pertence a uma Ordem religiosa que cuida de leprosarias, escolas e orfanatos, sabia bem diferenciar, em questão de moeda, o que pertence a César e o que se deve a Deus.

Perto de Cerignola, no Sul da Itália, as Irmãs de Caridade de um orfanato travaram violenta luta contra três ladrões que haviam penetrado na capela e saíam carregados de valiosos objetos do culto. Dirigidas pela Madre Superiora, as Irmãs, com suas roupas de dormir, passando pela cozinha, armaram-se de caçarolas cheias de água quente e azeite fervente e atacaram os ladrões, que aterrorizados abandonaram a prêsa sagrada.

A SEMANA SANTIFICADA

IX DOMINGO DE PENTECOSTES

Respeito e profanação

A atuação enérgica de Jesus para com os vendilhões do templo, sua indignação, as chamadas de sua ira justíssima, as suas palavras: "fora os profanadores do meu santo templo", proporcionam-nos azada oportunidade para recordar como devemos comportar-nos nas igrejas.

1. **RESPEITO E DEVOÇÃO.** — Mais do que o templo de Jerusalém, os nossos templos e capelas merecem a máxima consideração e o mais atento respeito. Brilha nelas uma luzinha que nos recorda a presença do Deus vivo e santo, que morreu por nós e que nos alimenta com seu mesmo corpo e nos refrigera com seu sangue divino.

"Casa de Deus e porta do céu", chama a liturgia às nossas igrejas. Casa de Deus, pois pessoalmente habita nelas Jesus Cristo. No templo de Jerusalém apresentava-se Deus entre nuvens ou fogo simbólico, sinais passageiros e inacessíveis ao povo, para mais claramente ver a presença divina naquele lugar santo. Em nossas igrejas está a divindade e humanidade santíssima de Jesus Cristo. Está o sacrário que nos lembra ser a habitação permanente de nosso grande Deus. Nêle está Deus.

Descia do púlpito um missionário. Aproximou-se-lhe um jovem: "Sou rico, tenho saúde. Mas não sou feliz. Que é que me falta?" O missionário responde-lhe sem a menor vacilação: "Falta-lhe Deus." "Deus! Deus!, responde o moço inexperiente. Mas onde o encontrarei?" "Jovem, revida o apóstolo divino, vem comigo." Levou-o ao sacrário e lhe disse: "Chama, aí está!..."

É também porta do céu. "A oração — afirmou São Boaventura — é a chave do céu." Sendo o templo o lugar próprio para a oração, conclui-se que nêle se encontra a porta do céu. Porta do céu é o batistério em que se abre às almas a vida da graça. Porta do céu é o confessionário onde está o poder das chaves. A absolvição devolve ao pecador o direito de entrar no céu. Porta do céu é o sacrário, humilde palácio do rei dos céus, morada de Jesus que é o céu dos bem-aventurados e o pão de vida eterna para nós, viajores dêste mundo.

É ainda lugar de oração. A majestade dos edifícios sagrados nos auxilia para o recolhimento. As imagens e ornamentos nos favorecem para a devida atenção. As rezas litúrgicas e não litúrgicas levantam nosso pensamento para junto de Deus. No templo se dá a Deus o culto oficial da Igreja. Respeitemos os templos. Estejamos nêles com devoção e piedade.

2. **PROFANAÇÕES INDIGNAS.** — Bastariam as indicações e a doutrina acima exposta para reclamar de todos o devido respeito e para condenar qualquer pequena profanação.

Entretanto, hoje as profanações são excessivas e revoltantes.

Entra-se no templo sem o menor recolhimento. A frivolidade e a petulância procuram escusas para justificar essa falta e ousadia inqualificável. Sem tomar água benta, sem fazer o sinal da cruz, sem uma genuflexão respeitosa, de olhos dissipados, sem uma delicadeza para com a pessoa adorável de Jesus presente no altar, fica-se logo sentado de qualquer jeito, a olhar para trás, a reparar nos que entram e saem, nos vestidos alheios, cumprimentando conhecidos ou desconhecidos. Pensa-se em negócios, talvez se fala em negócios, em planos, em viagens. Abrem-se os olhos para ver atavios mundanos e belezas sensuais. Julga-se demorada a missa de meia hora ofertada a Deus com repugnância, depois da 178 horas da semana utilizadas em proveito próprio. Nem o menor indício de civilidade se guarda no templo, o que não se faz em qualquer visita de cortesia e amizade.

Mas, acima de tudo, sem trazer à baila outras profanações de conversas e olhares, de distrações e grosserias, escolheram-se hoje as nossas igrejas, em cidades e aldeias, para a exibição de modelos de vestidos. Jovens e senhoras que nas ruas perderam a noção do pudor, o senso da modéstia, ousam assistir às missas e rezas litúrgicas, a casamentos e batizados de maneira provocativa, ofensiva ao lugar santo, insultuosa às pessoas religiosas que lá estão. Analfabetas de instrução religiosa e de senso comum, essas jovens dão aos nossos templos santos o espetáculo ridículo de mostruário de braços nus, de decotes imorais, de roupas obscenas.

Combatamos essas ousadias infamantes. Avisemos uma e várias vezes as faltosas. Insistamos na urgência de dar às nossas igrejas o ar da santidade que tanto lhes compete. E quando êsses avisos não produzirem resultado, imitemos o exemplo de Jesus: com a nossa palavra e a nossa ação enérgica enxotemos para fora essas jovens imbecis e escandalosas. Antes o templo vazio do que profanado.

SOBRIEDADE

Napoleão, sempre orgulhoso e altivo, mandou certa vez um de seus generais junto do Papa Pio VI, com a intenção de amedrontá-lo. O general encontrou o Papa almoçando. Comia pouco. Naquela ocasião, só um prato de peixe.

Pio VI ouviu, calmo e sobranceiro, as palavras ameaçadoras do enviado do Imperador e apenas respondeu:

— Senhor general: personagem que se contenta com um prato para viver, não é homem para se amedrontar facilmente.

Os expurgos freqüentes da administração soviética resultam na constituição de um govêrno policial "opressor dos seus partidários"

COMO se fôsem dois grandes partidos de jôgo, as nações ex-beligerantes da grande guerra estão à frente nas suas respectivas fronteiras, mas sem ousar o início das hostilidades por desconfiança do resultado final das lutas mortíferas, tendo em vista as surpresas e os desenganos que a experiência passada lhes demonstrou.

Sabe-se que a Rússia pelos seus comandantes está com maiores ardores e ganas insofríveis, porque o comunismo dos bolcheviques dirigentes não pode ter paz nem sossego consigo mesmo, enquanto haja no mundo forças mais ou igualmente poderosas que os poderiam derrotar definitivamente; quereria liquidar êsses adversários temíveis para dominar o mundo.

Essa ânsia de domínio e de gôzo das riquezas mundiais explica as inquietações que provoca em tôda a parte ora pelas armas, embora parcialmente, como na Coréia e na Indochina, ora pelas conspirações latentes e pelas greves e sabotagens contra os serviços públicos ou das grandes emprêsas, ou ainda pela campanha do câmbio negro contra a economia popular até nos artigos mais necessários à vida, colaborando *inconscientemente* para êsse fim grande número de indivíduos das classes comerciais, embora tenham êles só em vista o acréscimo da sua riqueza à custa dos suores do povo.

Êsse câmbio negro, essas dificuldades econômicas são maiores, como se compreende, dentro dos países isolados pela cortina de ferro, sem que possa haver queixas pelas colunas da imprensa ou pela alta voz dos oradores de praça ou dos alto-falantes, sob pena de prisão, de execução capital ou de deportação.

Havendo irritações do povo contra os erros da administração soviética, os srs. do Kremlin procedem aos expurgos automáticos dos responsáveis imediatos, lavando-se êles as mãos das suas explorações, o que não lhes va-

leu na Iugoslávia, pois ocasionou a deserção espetacular de Tito, que pela sua vez e após desentender-se a tempo da ambição bolchevique, sabe explorar a benevolência dos Estados Unidos, recebendo dêsse país valiosos auxílios de muitos milhões de dólares.

Constando, pois, dos fracassos da administração, o máximo chefe Stalin expurgou os administradores da Checoslováquia, e depois os da Ucrânia e da Rumânia dispensando-os dos seus cargos, querendo salvar do fracasso os dirigentes gerais da Rússia, como se êstes fôsem infalíveis, conseguindo só que sejam intangíveis e que continuem gozando nos seus elevados postos do Kremlin.

Assim na Ucrânia, por não terem dado bom resultado as medidas prescritas contra as pragas rurais dos campos de Kiev, foram destituídos vários altos funcionários e expulsos numerosos militantes das fileiras do partido comunista. E na Rumânia as greves e as revoltas dos camponeses acabaram dando origem a séria crise política, da qual resultou caírem em desgraça dois destacados membros do ministério: Ana Pauker e Vasile Luca, apesar de serem ambos judeus.

É que o caráter policial está cada vez mais acentuado no Estado soviético, ainda contra os próprios chefes comunistas, demasiado confiados na amizade de Moscou, dando exteriormente uma aparência de vigilância e de força, corresponde à ineludível necessidade de evitar pelo terror o aceleramento do descontrole e da queda final do grande, ao parecer, onipotente organismo soviético.

A política bolchevique da guerra fria opõe-se no entanto, com acêrto, a do afiançamento da paz mediante o rearmamento defensivo dos países livres e a elevação do nível de bem-estar de seus povos.

Pe. LUÍS SALAMERO, C.M.F.



B L A S F Ê M I A S

No fim de uma reunião, onde se quis provar que a existência de Deus não passa de uma farsa mentirosa, terminou assim o orador:

— ...e agora que venha um anjo do vosso Deus e castigue minhas blasfêmias!

Mal acabara de pronunciar estas palavras, levanta-se um dos ouvintes, o ferreiro da povoação, e diz:

— Não vale a pena incomodar os anjos do

céu para uma coisa tão banal, quando eu me posso encarregar do cometido.

E com uma bofetada fêz rodar pela platéia o atrevido orador.

S A I N D O D O A P Ê R T O

— Amigo Pedro: terás em mim tanta confiança que me emprestes dez cruzeiros?

— Tenho absoluta confiança, mas o que não tenho são os dez cruzeiros.

Intenção da Arquiconfraria do Imaculado Coração de Maria para o mês de Agosto

ROGAR PELO APOSTOLADO LEIGO NO BRASIL

Ninguém pode considerar-se isolado no mundo e sem obrigação alguma para com os seus semelhantes.

Um mesmo Deus criador de todos, um Pai comum, um mesmo destino eterno são outros tantos liames que unem os homens entre si, e outras tantas exigências de mútuo auxílio.

Mas sobretudo nos que pertencemos à verdadeira Igreja êsses liames são ainda mais apertados, como membros que somos do mesmo corpo místico, cuja cabeça é o próprio Cristo.

É por isso que todo o católico, pelo simples fato de o ser, deve interessar-se pelo bem espiritual de seus semelhantes, e mesmo considerar-se como apóstolo, cuja investidura recebeu no ato do Batismo e no sacramento da Confirmação.

É por isso também que a Igreja em todo tempo lançou mão dos simples fiéis como cooperadores do clero no ministério da salvação das almas e difusão do reino de Jesus

Cristo. Mas especialmente em nossos tempos essa cooperação tornou-se mais ativa e eficiente, e até com organização própria, constituindo assim o chamado Apostolado Leigo ou Ação Católica.

Que bela instituição! Como patenteia o dinamismo e fecundidade da Igreja! Que opimos frutos está produzindo e produzirá cada vez mais, difundindo o reino de Cristo nos indivíduos, nas famílias, na sociedade, se os seus membros estiverem animados do zelo e vida interior que a sua elevada missão exige!

Ajudai-os, Arquiconfrades e devotos do Coração de Maria, com as vossas orações, pedindo Àquela que com toda a razão é chamada Rainha dos Apóstolos, lhes comunique uma faísca do fogo que lhe abrasava o Coração, para que êles, por sua vez, a comuniquem a outros, e assim se cumpra o desejo do divino Redentor: "Eu vim trazer fogo à terra, e que quero eu senão que êle se acenda?" (Luc. 12, 49.)



O missionário do Japão, Pe. Pedro Sagasetta, S.J., conta algures esta encantadora cena, que de certo agradará aos nossos leitores. Pois foi assim:

Numa catequese recentemente inaugurada, o missionário fala de Maria Sama (a Virgem SSma.); e os meninos, ainda sem compreenderem bem, fixam-no com olhos grandes, cheios de admiração. De repente, um petiz levanta-se bruscamente e sai em precipitada carreira.

— Kikuchi! Kikuchi! — grita-lhe o catequista.

Mas Kikuchi já dobrou a esquina e desapareceu, talvez para sempre...

Terminada a catequese, quando o missionário se dispunha a partir, ouve atrás de si uma voz tímida, ofegante:

— Padre, leve isto.

Era o pequeno, fugitivo que ali estava com um ramo de flores silvestres, colhido penosamente entre os sarçais do monte.

— Kikuchi, para quem é isto?

O rapazinho começa a ruborizar-se e parece que vai chorar. Receia ter feito má figura e ter-se precipitado na sua boa intenção.

— Não agradará a Maria Sama? Não tenho outras melhores... E depois, não lhas posso levar... Não sei onde Ela está...

E com as duas mãos estendidas oferece ao missionário uma dádiva que, na sua inocência de criança, encerra o valor incomensurável de uma oração.

Ao chegar à casa, aquêle ramo, tão silvestre como a alma do pequeno oferente, foi deposto aos pés de Maria Sama. Ali esteve vários dias, até que tôdas as suas pétalas, já desbotadas, caíram atapetando o chão.

As flores murcharam, mas estou seguro de que para sempre o Coração de Nossa Senhora guardará a lembrança de que um dia as pôs a seus pés um japonêsinho pagão.

Também o Espiritismo de Umbanda é anti-cristão

Nem todos os espíritas professam e propagam a mesma doutrina. Aqui no Brasil há diversas correntes espíritas. A mais conhecida e sistematicamente divulgada é a corrente que segue as doutrinas anti-cristãs e pagãs de Allan Kardec. Mas ao lado dêsse Espiritismo Kardecista está muito vivo também o Espiritismo da Lei de Umbanda, ou da Linha de Umbanda ou simplesmente o Espiritismo Umbandista, mais conhecido como Macumba ou também Baixo Espiritismo.

É necessário que todos os católicos saibam que também o Espiritismo de Umbanda é herético e anti-cristão. Como nenhum católico pode ser espírita kardecista, do mesmo modo nenhum católico pode ser espírita umbandista:

também os espíritas umbandistas são excluídos da Igreja;

também os que adotam o Espiritismo de Umbanda são excomungados e não podem receber os Sacramentos, ainda que os peçam e estejam de boa vontade, sem previamente abjurarem os princípios da Lei de Umbanda e se reconciliarem com a Igreja;

também os espíritas umbandistas não podem ser padrinhos de batismo e de crisma;

também os umbandistas não podem ser enterrados pela Igreja, nem podem encomendar missa de sétimo dia nem qualquer outro ofício fúnebre;

também os espíritas umbandistas não podem casar com católicos nem os católicos com umbandistas;

também os livros que expõem ou defendem o Espiritismo de Umbanda são proibidos e os católicos que editam, defendem, lêem, guardam ou fazem guardar com outrem tais livros, são excomungados.

No Primeiro Congresso de Espiritismo de Umbanda, realizado no Rio de Janeiro de 19 a 26 de Outubro de 1941, o Congresso adotou unanimemente sete conclusões, das quais transcrevo as últimas quatro que rezam assim:

4) "Sua doutrina (isto é, do Espiritismo de Umbanda) baseia-se no princípio da reencarnação do espírito em vidas sucessivas, como etapas necessárias à sua evolução planetária";

5) "Sua filosofia consiste no reconhecimento do ser humano como partícula da divindade, dela emanada e nela finalmente reintegrada e pura ao fim do necessário ciclo evolutivo, no mesmo estado de limpidez e pureza, conquistado pelo seu próprio esforço e vontade";

6) O Espiritismo de Umbanda reconhece que tôdas as religiões são boas quando praticadas com sinceridade e amor, constituindo-se tôdas elas em raios do grande círculo universal, em cujo centro a Verdade reside — Deus";

7) "O reconhecimento de Jesus como Chefe Supremo do Espiritismo de Umbanda, a cujo serviço se encontram entidades altamente evoluídas, desempenhando funções de guias, instrutores e trabalhadores invisíveis, sob a forma de caboclos e pretos velhos."

Basta a fiel transcrição dessas conclusões unânimes dos umbandistas para reconhecer o caráter anti-cristão do Espiritismo de Umbanda: reencarnacionismo, panteísmo, relativismo religioso etc. e tôdas as conclusões implicadas nestes princípios: negação da vida sobrenatural, da graça, da redenção por Cristo, dos sacramentos, do valor decisivo da vida presente, do inferno etc. — tudo perfeitamente pagão e anti-cristão. A última conclusão, o "reconhecimento de Jesus como Chefe Supremo do Espiritismo de Umbanda", além de irreverente, serve apenas para engôdo e fachada, a fim de enganar os incautos. Até parece uma ironia.

Atenção, católicos! Também o Espiritismo de Umbanda é anti-cristão e pagão como o Espiritismo de Allan Kardec! Rejeitemos um e outro, como tôdas as mais formas em que se apresenta entre nós a doutrina reencarnacionista.

Frei BOAVENTURA

O TRABALHO

O problema do trabalho foi sempre assunto de estudo atento e vigilante por parte de quantos se dedicam aos assuntos sociais.

Sempre será certo que hoje, principalmente, o trabalho é a pedra sôbre que deverão assentar-se os fundamentos de quaisquer construções teóricas ou práticas encaminhadas ao bem-estar da sociedade.

Mas o trabalho em sentido cristão, ou reconhecimento de sua dignidade, pois o trabalho deixou de ser servil para se levantar à grandeza de ocupação santa, de ação que engrandece a quem dêle se utiliza.

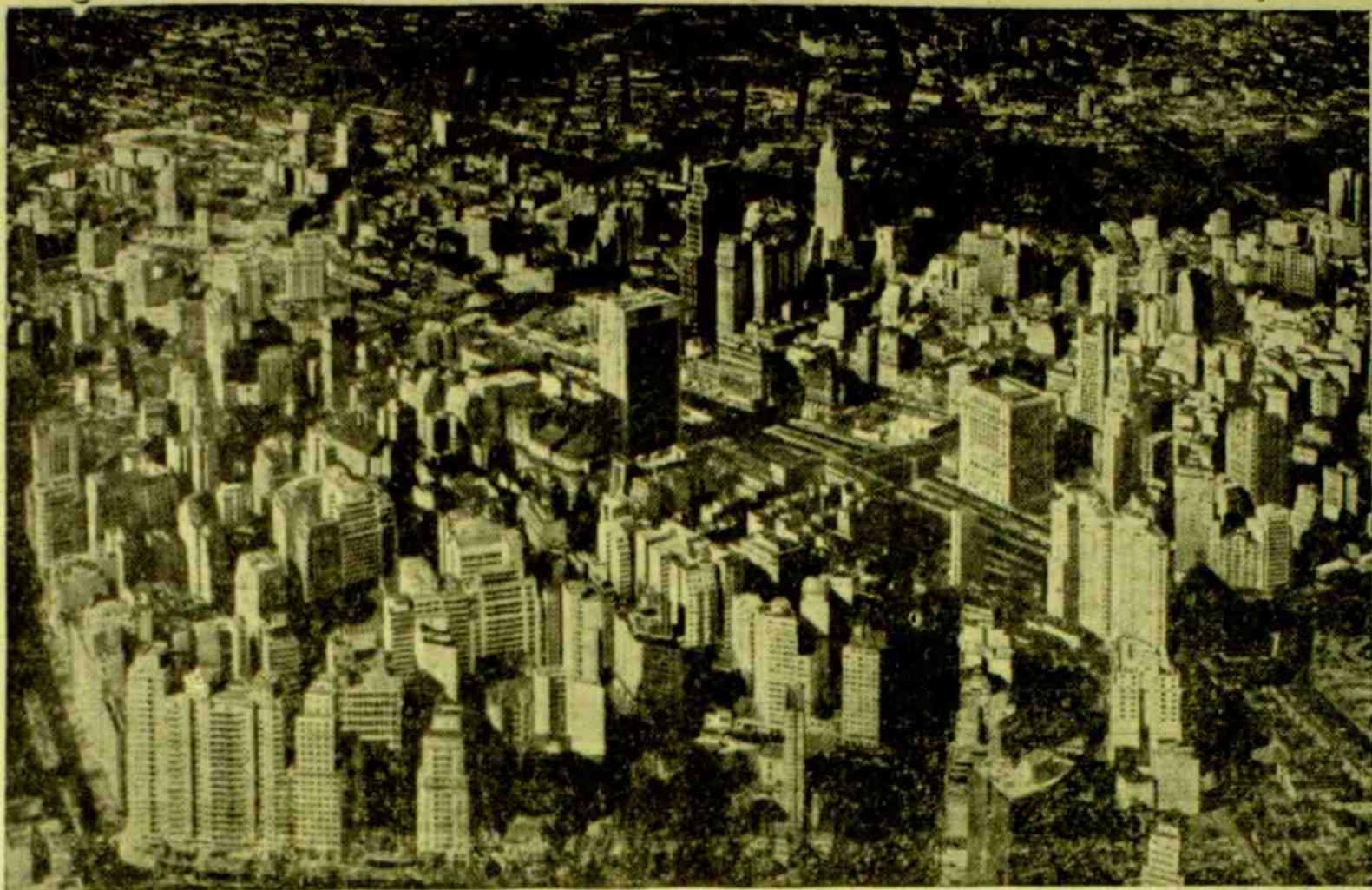
Assim está por completo descartado o erro materialista que restringe o trabalho a uma

simples energia ou ao serviço de um fim puramente econômico.

É, ao depois, uma obra santa. Tomá-la como remédio para evitar males piores, considerar o trabalho como pesado e insuportável fardo, não vendo nêle um auxílio para a obtenção de bens superiores, seria descair num grande absurdo, que arrastaria as massas dos operários a uma paralização de serviços e ao descrédito dessa importante fonte de bens para a sociedade.

Tome-se o trabalho como tarefa nobre e digna do cristão. Trabalhem em qualquer ofício, em qualquer oficina ou fábrica com a alegria com que descansamos presenciando hilariante cena, lendo ameno livro, deleitando-nos em paisagem campestre.

Só assim valorizamos o ofício e elevaremos a nossa personalidade.



SÃO PAULO MODERNO

Impressionante aspecto parcial da dinâmica "Cidade da garoa", cujo progresso se agiganta dia a dia. É considerada a Capital Paulista, e com justiça, uma das mais belas do mundo.

Fôrça e fraqueza do rádio

Existem, no território nacional, 349 rádio-emissoras e 1.538 alto-falantes, que fazem o papel de emissoras locais ("Anuário do Rádio", Março de 1950). A televisão já chegou até nós e começa, também, a expandir-se.

Os que manejam o rádio e a televisão — bem como os que fazem imprensa e utilizam o cinema — desencadeiam fôrças que deveriam ser manobradas com temor e tremor, e jamais com audácia e petulância com que se pratica entre nós, antepondo-se à sã formação do povo o exclusivo lucro material, como se o fator econômico pudesse sobrepujar o espiritual.

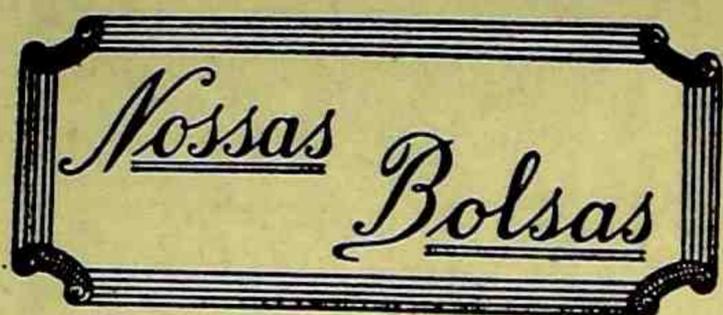
A observação vale quando se lida com massas incultas ou semiletradas, em excesso influenciáveis pelo que encontram impresso, vêem na tela ou escutam no rádio. É abuso de confiança excitar perniciosas imaginações, sobretudo em crianças ou adolescentes. Só deveriam ter acesso ao povo os que o amassem, os que tivessem mãos puras e dêle se aproximassem em condições de orientá-lo.

Ouçamos a respeito o Santo Padre Pio XII:

"Contrariamente ao orador, ao professor, ao prégador que vêm a quem se dirigem e sabem o que convém a um auditório cujas menores reações podem perceber, aquêle que ocupa o microfone fala diante do desconhecido!" (Mensagem à Soc. Suíça de Rádio-Difusão, 23-4-1948.)

E no Ano Santo de 1950, dirigindo-se aos Delegados à Conferência Internacional de Rádio-Difusão, após um balanço completo dos grandes bens e dos grandes males que o Rádio semeia, concluiu o Sumo Pontífice: "Com razão se olha a rádio-difusão como revestida de missão educativa, com a condição, porém, de, no cumprimento dessa missão, não deixar de parte o que é seu fim principal. Imagem de Deus, tem o homem o dever de aperfeiçoar em si a semelhança divina em seu modo de pensar, querer e agir." — (Da Pastoral Coletiva, de 1951.)

— Alma que sofre, está perto da fé. Alma que sonha, está perto da dúvida.



Cumprindo promessas e agradecendo graças a Santo Antônio Maria Claret, oferecem:

Da. Ondina de Flora Araújo, de Tietê, 100,00. — Sr. José Rossi, de Jundiá, 50,00. — Da. Ermelinda B. Azzine, de São Pedro, 70,00. — Da. Mary Jane Alves, de Juiz de Fora, 100,00. — Sr. Eneas Borges, de Santo Antônio do Monte, 95,00. — Da. Francisca Azevedo, de Martinópolis, 60,00. — Da. Suely L., de Farroupilha, 15,00. — Sr. Waldir Rizzo, 100,00. — Da. Júlia Pereira Pacheco, de Caxambú, 50,00. — Por intenção de Maria S. Teixeira e de Frederico P. Ferreira, de São José do Rio Preto, 40,00. — DD. Francisca Veiga, de Campinas, 50,00. — Da. Suely B. de Abreu, de São Gabriel, 50,00. — Da. Maria Narciso Pinto, de Lavras, 20,00. — Da. Maria do Céu Ferreira, uma esmola por graça recebida. — Da. Zulmira Freitas Rosa, de Pedregulho, 40,00. — Sr. Vicente Mascetra, de Pirajuí, 10,00. — Em favor da filha Celice, Da. Célia Costa, de Ribeirão Vermelho, 20,00. — Sr. Antônio Roberto Ferro, de Dois Córregos, 30,00. — Da. Ada Bandeira Giannotti, de Piracicaba, 100,00. — Da. Ana Pereira, de Pinhal, 100,00. — Da. Rosina Lofego, de Cachoeiro de Itapemirim, 50,00. — De Vitória, Da. Alice C. Lima, 20,00. — Da. Silma Valadares, 50,00. — Juraci Freire, 50,00. — Da. Luzia Cola,

de Castelo, 50,00. — Por uma graça em favor do filho, anônima de Avandava, 50,00. — Da. Rosa B. Bieras, de Santa Adélia, 100,00. — Dr. Aimone Salerno, de Taquaritinga, 200,00. — Da. Maria José de Toledo Piza, de Itú, 25,00. — Assinante, de Bom Jardim, 50,00. — D. M. Zulmira de Melo, de Ibiraci, 50,00. — Da. Ana Vilela de Carvalho, de Arapongas, 100,00. — Sr. Gabriel da Silva Teixeira, de Tupã, 100,00. — Da. Clementina T. Grau, de Itaúna, em favor do espôso, 100,00. — Da. Brígida Miguel, de Casa Branca, 20,00. — Da. Maria Monfredini, de São Paulo, 50,00. — Srta. Noeme Gonçalves, de Capim Branco, 10,00. — Devota, de Mineiros do Tietê, 5,00. — Outra devota, 50,00. — Da. Rita Guedes, de Presidente Prudente, 100,00. — Sr. Geraldo, de Barbacena, 20,00. — S. R., de Santa Rita do Passa Quatro, 20,00. — Da. Antônia Bianchini, de Solidão, 20,00.

D A R D E C O M E R A...

— *Joãozinho, quem foi que pegou a pera que estava na fruteira?*
 — *Fui eu, mamãe. Dei-a a um menino que tinha fome.*
 — *Você tem um coração de ouro, meu filho! E quem era esse menino?*
 — *Eu, mamãe.*

S E M E L H A N Ç A

— *Meu pai comia muito em pouco tempo. Minha mãe, ao contrário, comia pouco, mas pasava o dia todo comendo.*
 — *E você?*
 — *Sou parecido com os dois.*

A sorte dos uniatas na URSS

Os uniatas são membros da Igreja Oriental unidos com Roma; reconhecem a doutrina e os dogmas católicos, assim como a suprema autoridade da Santa Sé, embora continuando a observar o seu rito próprio.

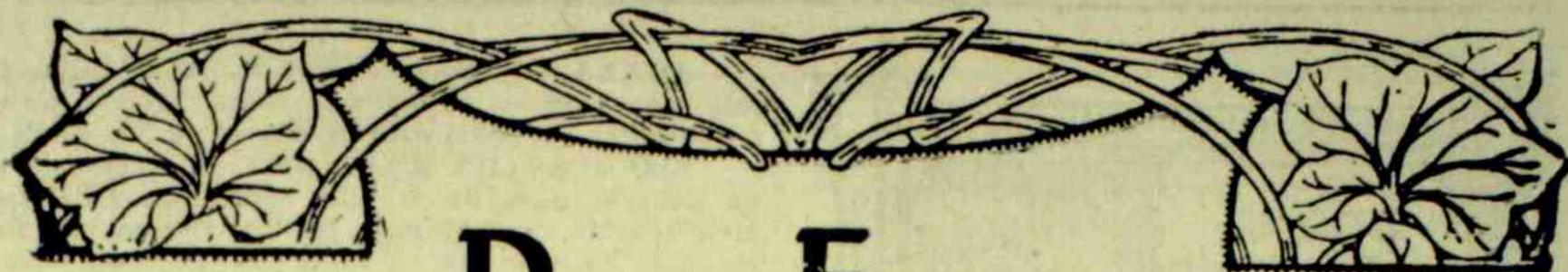
Hoje em dia, são as grandes vítimas dos governos comunistas da URSS e da Rumênia. É bem conhecida a fúria com que o comunismo persegue a Igreja católica; mas a guerra de morte contra a Igreja Uniata excede todas as medidas.

Recordemos alguns fatos e não esqueçamos que as vítimas são irmãos nossos na fé. No momento da ocupação da Polônia oriental pelas forças soviéticas, em Setembro de 1939, a Província da Galícia contava com 4.000.000 de uniatas, 2.800.000 católicos e só 10.000 ortodoxos. Havia um arcebispo uniata, com mais de 5 bispos e mais de 3.000 sacerdotes, 1.700 paróquias uniatas, 6 seminários, conventos da Ordem uniata de São Basílio, confrarias e obras de apostolado.

Na mesma época, a Rumênia contava 2.000.000 de católicos do rito bizantino, administrados por 6 bispos e 2.000 sacerdotes; havia seminários e mosteiros.

Quando com a derrocada alemã, os rusos voltaram, em 1944, sou a hora da morte para a Igreja uniata. Todos os bispos, presos ou deportados.

No ano de 1945, o patriarca-comunista de Moscou, Alexis, enviou uma "carta pastoral" aos uniatas, convidando-os a regressarem ao seio da Igreja russa. Ao mesmo tempo, uma "comissão de iniciativa" composta por três sacerdotes apóstatas — Kostelnyk, Leinyk e Pelvecki — começou a sua atividade. Kostelnyk era o mais autorizado. Antigo professor da Academia Teológica de Lemberg, preconizara desde 1939 a união da Igreja Oriental com Roma. Prêso em 1940, solto depois, fez-se o maior propagandista da união com Moscou. De 3.000 sacerdotes, só 42 aderiram à "comissão de iniciativa". Os três apóstatas foram elevados ao episcopado por Moscou. Reuniram-se em Concílio e decretaram a união com Moscou, que o governo soviético logo aceitou. Terminara a Igreja uniata: mas não terminara a tragédia. Em 1950, Kostelnyk foi apunhalado à porta da sua igreja; como represália, as deportações e execuções extinguíram por completo a vida católica dos uniatas. — (Mens. Cor. J. — Braga.)



Página Feminina

REGINA MELILLO DE SOUZA

UMA BOA EXPLICAÇÃO...

Uma senhora pediu, certa vez, a Einstein que lhe explicasse, em poucas palavras, a teoria da relatividade.

O cientista coçou a cabeça.

— Acho difícil! respondeu.

— Ora! Por que?

— Já tentei, certa vez, dar uma breve explicação de coisa muito mais simples, e nada consegui.

E, ele contou:

— Num dia cheio de sol, eu passeava no campo com um amigo, cego de nascença. Conversando, eu lhe disse que gostaria imensamente de beber um copo de leite.

— Leite?! perguntou o cego. Sei o que é beber, mas leite, desconheço. Quer me dar uma explicação? Que significa?

— Leite é um líquido branco, respondi.

— Líquido eu conheço, disse meu companheiro; mas branco, que é?

— É da cor das penas de um ganso.

— Penas eu sei o que são; mas ganso, que é?

— Ganso? Uma ave com pescoço torto...

O cego não se conformou:

— Pescoço eu conheço; mas torto, que é?

Então perdi a paciência, disse o sábio. Segurei o braço do meu companheiro e o indireitei, explicando:

— Isto é reto, entendeu?

Depois, curvando-o ao cotovelo, acrescentei:

— Agora está torto!

— Ah! exclamou ele, triunfante. Não explique mais. Agora, sim! Já sei o que é leite!

Einstein tornou a coçar a cabeça e baixando a voz pediu, humildemente:

— Por favor, senhora, não me peça que, em poucas palavras, lhe explique a teoria da relatividade!



SEQUILHOS DE BAUNILHA

Ingredientes:

3 chicaras de farinha de trigo

1 chicara de maizena

2 colheres de sopa, de manteiga

2 colheres de chá, de fermento

1 ovo e uma gema

1 colher de chá, de essência de baunilha

1 chicara e meia de açúcar.

Modo de preparar:

Peneira-se a farinha, a maizena e o fermento, acrescentando-se então o açúcar, a manteiga, os ovos e a baunilha. Mistura-se tudo muito bem, estendendo-se a massa, que se cortará com fôrmas pequeninas, dispondo-se tu-

do em taboleiros untados com manteiga. Forno quente.



FALAM OS SANTOS...

— Aquêles que julga valer muito, não vale nada; aquêles que cuida valer pouco, vale muito. (Santa Teresa.)

— Se tantos cuidados se empregam para prolongar um pouco a vida, quanto maior solicitude se não deve empenhar para viver eternamente! (Santo Agostinho.)

— Aquêles que anda sempre na presença de Deus, nunca perderá o amor de Deus. (São Tomás de Aquino.)

— A porta do céu é estreita e só os pequenos, isto é, os humildes, podem passar por ela. (São Bernardo.)

— Assim como a ferrugem rói o ferro, a soberba devora as boas obras. (São Francisco de Sales.)



RESPOSTA CERTA

— Quantos figados temos nós?

— Dois, senhor professor.

— Preste atenção, Juquinha! Você errou.

— Não diga isso, professor! Temos dois figados: um é meu; outro, do senhor...

Já ouviu dizer...

...que no Himalaia há um mosteiro tibetano a 5.050 metros de altura; as neves eternas começam a 5.800 metros e a 6.400 metros encontram-se abelhas, e, mais ao alto ainda, existem aranhas que se devoram mutuamente?

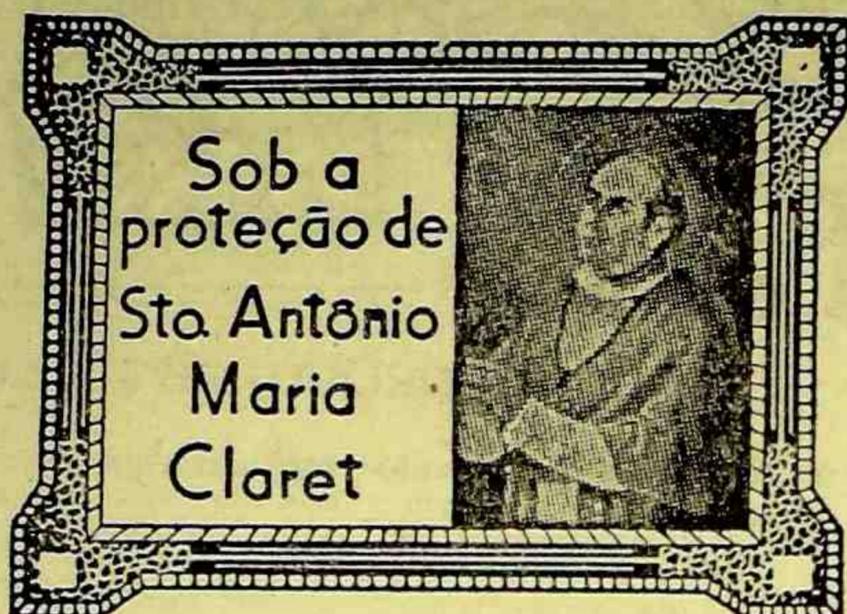
...que Andrew Carnegie, o rei do aço, iniciou a vida ganhando dois centavos por hora e, ao morrer, deixou 365 milhões de dólares?

...que a New York Telephone Company possui uma escola para treinar suas telefonistas na pronúncia do "Número, faz favor?", num tom que signifique: "Bom dia, sinto-me feliz por servir-lhe"?

...que Colombo pleiteou o título de "Almirante do Oceano e Vice-Rei da Índia"?

...que Catarina, a Grande, recusou abrir cartas que não eram endereçadas a "Sua Imperial Majestade"?

...que a catarata de Vitória formada pelo rio Zambeze, na África, se precipita de uma altura de 120 metros?



BARIRI — Uma devota de S. A. M. Claret, sofrendo de muitas dores nas costas, invocou-o, comungou e se encontra bem melhor. Espera a cura completa. Também agradece a cura do pai que sofria horríveis dores de reumatismo. Hoje está curado. Envia 80,00.

CRAVINHOS — Sinto-me feliz em declarar que obtive de S. A. M. Claret, depois de muito rezar, uma grande graça espiritual, a maior que eu desejava, em favor de meu irmão. — Luisa Battiston.

PITANGUI — Estando minha mãe com fortes zumbidos nos ouvidos, ficou curada graças a Deus, com a aplicação da relíquia de S. A. M. Claret. Receba a importância de 20,00 para a bolsa. — Ilda Peixoto.

PIRACICABA — Sofrendo de uma tosse que estava me deixando preocupada e nervosa, com medo de complicação nos pulmões, recorri a S. A. M. Claret. Hoje nada mais tenho nem sinto. Envia 20,00. — Rosalina França Marques.

— Em agradecimento por diversas graças em favor da minha família, sobretudo em momentos de aflição, envio 200,00 para as vocações. — Lavínia Camargo Leite.

LAMIM — Venho agradecer a S. A. M. Claret haver-me curado de colite que sofria há quatro meses. Cumpro promessa enviando 50,00 para as vocações. — Natividade de Paula Netto.

— De joelhos agradeço a S. A. M. Claret haver-me dado grande alívio em forte dor de cabeça que me acompanhava há longos anos. Envia 20,00 para as vocações. — Maria Amália Netto de Andrade.

LAGOA DA PRATA — Agradeço a S. A. M. Claret ter curado meu filho de um estreitamento no estômago. Envia 100,00 para as vocações. — Maria Alcina Madeira.

PERDÕES — Lígia Moreira de Alvarenga agradece muitas graças materiais alcançadas em pessoas da família e envia 200,00 para as vocações.

PARÁ DE MINAS — Tendo sido atendida por S. A. M. Claret em momentos de aflição e esperando sê-lo mais uma vez no nascimento de meu quarto filho, envio 30,00. — Dayse Mendes.

SÃO GABRIEL — Pedindo a saúde de uma pessoa da família e agradecendo outra graça, envio 30,00 para as vocações. — Lourdes Lopes Bica.

SÃO PAULO — Tendo sido atendida em pedido de cura para meu filho, por intercessão de S. A. M. Claret envio 10,00 para as vocações. — Adelia Lemos Melo.

ARAXÁ — Agradecendo a S. A. M. Claret importante graça espiritual, envio 100,00 para as queridas vocações sacerdotais. — Sarah Villela.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA — Aparecendo de um dia para outro uma úlcera na vista de meu marido, na córnea, fui imediatamente ao médico. Fiz promessa a S. A. M. Claret de enviar 50,00 para as vocações, se não precisasse de operação. No dia seguinte não tinha o menor sinal de úlcera. — Benedita Estevam de Camargo.

GUAÇÚ — Da. Zizinha Rodrigues Vianna agradece a S. A. M. Claret a graça de ter sido feliz no parto e envia 50,00 para as vocações.

RIO CLARO — Publico a minha gratidão a S. A. M. Claret por haver sido curada de enfermidade rebelde. Envia 15,00 para as vocações. — Maria Augusta Gomes.

ITAJUBÁ — Tendo sido socorrida por S. A. M. Claret em melindrosa intervenção cirúrgica, envio 60,00 em agradecimento dessa e de outras graças. — Maria José de Toledo Santos.

CAXAMBÚ — Achando-me 20 dias sem poder engulir e com a língua meia enrolada, recorri a S. A. M. Claret e fui atendida com esta grande graça. Envia 50,00 para a bolsa. — Júlia Pereira.

SANTO ANTÔNIO DO MONTE — Estando uma criança de dois meses com tumor na garganta e faltando recurso médico, recorri a S. A. M. Claret, tendo ela sarado. Envia 95,00. — Emeias Borges.

PARA TER-SE UM LAR FELIZ

1. *No seio da família fica sempre de bom humor.*

O mau humor dos pais desgosta sempre os filhos. Nunca haja sofrimento em teu lar por tua nervosia ou por teus caprichos.

2. *Com teu sorriso alegre a todos que moram em casa.*

Evita o desgosto dos familiares. Mas não baste esse aspecto negativo. É tua obrigação enchê-los de sadia alegria. É triste ter de se ouvir: "Fico enjoado de casa!"

3. *Esquecido de ti, preocupa-te dos teus com demonstrações de alegria.*

Henrique IV andava às gatinhas, carregando sobre as costas os filhos para animar a vida da família. Luís Racine dizia de seu pai que somente estava contente quando, livre de residir na corte, podia passar em casa alguns dias.

4. *Nunca estabeleças discussão e fala sempre com prudência.*

Desterra de tua casa as idéias "enjoativas". A mesa redonda onde se expõem boas idéias, longe de ser novica, torna-se proveitosa.

5. *Sê exemplo de paciência, respondendo sempre com afabilidade.*

Nada tão certo como a paciência de anjo para abrir horizontes a um pequeno mundo e para responder aos infinitos "porquês" das crianças.

7. *Conseguirás a simpatia das almas e dos corações a poder de boa vontade.*

Muito amor a Deus: eis o segredo de amar muito às pessoas de tua família.

Noticiário

COMUNHÃO MINISTRADA A UM BISPO POR UMA RELIGIOSA

Mons. Cirilo Rodolfo Jarre, franciscano alemão e Arcebispo de Tsinan (Shantung) morreu a 8 de Março de 1952, no hospital de Tsinan, para onde fôra levado da prisão pelos comunistas. Durante as poucas semanas que passou no hospital, Mons. Jarre, sempre vigiado, não pôde obter licença para um sacerdote lhe administrar os últimos sacramentos.

Contudo, o mártir teve a consolação de receber a Sagrada Eucaristia, que lhe trouxe uma das religiosas que servem no hospital. Mons. Jarre é o segundo prelado que sucumbiu na China aos maus tratos. O outro foi Mons. Leão Smedt, belga, bispo de Siwautze, falecido no hospital, dois dias depois de para lá o transportarem desde a prisão.

OS BISPOS NÃO PODEM CONFESSAR-SE

Na Checoslováquia, os bispos ou estão na cadeia ou internados na própria habitação, sem o mais pequeno contacto com os seus sacerdotes e com os seus fiéis. Os guardas vigiam-nos noite e dia. O guarda do bispo de Olomuc, Mons. José Matocha, dorme no mesmo aposento do prelado; nem lhes permitem receber o confessor; estão, por isso, há mais de um ano sem se abeirarem do tribunal da penitência. Só o bispo de Lotomerice, Mons. Estêvão Trochta, alcançou licença para confessar-se, mas teve de o fazer em público e em voz alta, diante do guarda.

PELA GRAÇA DE DEUS

O tribunal popular de Praga interrogava a um dos membros da Ação Católica, prêso e encarcerado por ocasião do processo contra esta organização. O acusado respondeu: "Pela graça de Deus." "Pois também pela graça de Deus, está condenado a 15 anos de cadeia. Aceita a sentença?" "Sim, aceito. Viva Cris-

to-Rei!" Foram estas, as respostas dadas pelo Dr. Valena, uma das personalidades mais conhecidas no campo religioso da Checoslováquia. Com o Dr. Mecislav Razik e com o dominicano Pe. Reginaldo Dack, professor de Teologia e membro da Comissão Central da Ação Católica, foram detidos e condenados a vários anos de cadeia, por trabalharem por Deus e pela fé.

MORREU O CHEFE DA "AÇÃO CATÓLICA" SISMÁTICA

Alois Petr, o homem que mais trabalhou para a formação da "Ação Católica" sismática, na Checoslováquia, faleceu há pouco. Fôra excomungado, juntamente com o sacerdote Josef Plojhar, que faz parte do governo comunista, formado depois do golpe de Estado, em Fevereiro de 1948.

Petr foi denunciado pelo Arcebispo, Mons. Beran, pela sua pretensão de falar ao povo católico, prescindindo da Jerarquia; além disso, pondo-se ao lado do governo comunista, incorreu na pena de excomunhão. De nada fêz caso. Mais tarde, foi nomeado ministro dos transportes, e nesse cargo, o chamou Deus a dar contas no seu tribunal.

SALVO PELO CORAÇÃO DE MARIA

Era pelo ano de 1897. O Pe. Atlen percorria os belos recantos da Uganda no cumprimento de seus deveres missionários. Eis que uma chusma de silvícolas, devotos do canibalismo, o rodeia de todos os lados e consegue prendê-lo. Imediatamente, fazem os preparativos para o acepipe humano. A festa ia ser grandiosa, tanto mais que haviam dado morte a uma pobre mulher para lhes servir de aperitivo ao banquete. Finalmente, agarram o missionário e estão prestes a descarregar o golpe fatal, quando aquêle, numa súbita inspiração, exclama com tôdas as veras da alma: "Ó Maria, salvai-me por vosso Coração Puríssimo!" Apenas pronunciara estas palavras, os selvagens aterrorizados, como se uma força superior lhes detivesse os braços, exclamam: "Não te mataremos!" O missionário estava salvo. Os silvícolas rodearam-no de tal respeito e veneração, que o consideraram, desde logo, como um deus caído dos céus; e às negativas do padre, respondiam invariavelmente: "Se não fôsses deus, ontem mesmo te haveríamos matado e comido."

Eis uma prova, entre mil, do poder do Puríssimo Coração de Maria. Graças a essa terna Mãe, a região de Uganda, regada pelo sangue de muitos mártires indígenas, é atualmente uma das florescentes da África.

Brinquedos do acaso

Músia de Souza Ramos

Revolvendo as cinzas da lareira, a senhora lembrou-se, de repente, da paciente dedicação do rapaz que tanto os ajudara e tantos favores prestara à família tóda. Distraída, poz-se a preparar o café.

Entretanto, Ophelia retribuiu o cumprimento quase indiferente do vizinho.

Ele ofereceu seus préstimos à família Tabajaras em qualquer circunstância, agradeceu a dedicação infatigável da jovem. Marcos parecia cego. Não compreendia o véu de amargor que se desvelava no semblante da jovem interlocutora, tornando-se ainda mais pálida.

Na mudez da civilidade e da renúncia ela sofria a partida daquele homem que tanto a confortara na hora de fogo do abandono de Vanderlei. Quantas vezes o buscava nos transees difíceis da prostração moral, no ápice do tormento d'alma! Parecia-lhe que as sombras do eclipse avolumavam a cerração do espírito, cansado de sofrer, farto de lutar contra os embustes da vida, firmando-lhe a certeza de que seu dote era constituído pelo sofrimento, sob mil e várias formas.

Nêle, o egoista que partia, não se vislumbrava nenhum resquício de comoção. Podia-se ler a bem-aventurança na placidez do seu semblante.

Afagando a criança que dormitava nos seus braços, continuou, sem olhar para a madrinha:

— Ignoro se regressarei, Ophelia, mas reitro-te, não me esquecerei dos novos amigos. Se não receberes nenhuma carta minha, não te inquietes, porquanto isso não implica esquecimento. Minh'alma é espelho fiel que à menor evocação reproduz, na pureza da realidade, o perfil dos que me foram bons.

A jovem Tabajaras não pôde retorquir nada. De olhos presos nos bordados caprichosos de uma toalha, sentiu crescer a onda de decepção que lhe surgiu aos olhos.

— Não terei nem uma carta!...

Era sempre assim sua vida: de todos os lados o sofrimento a espreitava, banindo a sombra esfumada e indecisa de imprevista e descuidada ventura que lhe tentasse sorrir. Da. Ivanda pediu à filha que preparasse a mesa para o café. Mais uma vez a jovem poz-se a preparar o café com a graça e simpleza que tanto agradava.

Talvez nunca mais se reencontrassem. Marcos a mirava com afeição e persistência. Ophelia vestia-se com traje caseiro: vestido de algodão estampado com motivos primaveris em fundo rosa, meias de fio de Escócia e sapatos colegiais pretos. O penteado era o

habitual: coroinha em tórno da cabeça, muito em voga e substituto dos montanhosos cachos que muitas faziam até ao exagêro e ao ridículo. Não fôra a melancolia estampada nas faces fatigadas, ela estaria sedutora.

— Lembra-me uma rosa a fenecer na haste semi-cortada! — refletiu o egoista ao receber a chávena das mãos dela.

Reanimou-se a conversa com a participação de Da. Ivanda. Muitas vezes o rapaz atirava a vista pelas janelas vizinhas, em cujas frestas percebia a sombra de rostos colados às vidraças, chumbando as frestas ou orifícios. Perto das onze horas, Marcos se ergueu par a despedida, provando que sua resolução era inabalável. Ainda uma vez êle auxiliou Da. Ivanda a deitar a pequenita adormecida. Seguido de perto por Ophelia, Marcos retirou-se.

No silêncio dormente da rua a jovem renovou seus protestos de agradecimentos. Êle a interrompeu nas primeiras expressões:

— Não me deves agradecer, Ophelia! Estamos reciprocamente pagos. Adeus!... ou até à volta!...

Nessa hora culminante de sua vida a jovem não pôde falar. Lágrimas fugiam-lhe dos olhos aos borbotões dos soluços, obstruam-lhe a laringe, roubando-lhe a ventura de falar como derradeiro consôlo. Pobre natureza humana, tão arrogante e altaneira, desafia até o céu, e que um nada emudece!...

Sob a escuridão misteriosa da noite, Marcos se afastou. A porta era cerrada de manso, ocultando o vulto desolado de quem ficava para a dôr e a saudade.

Ouvindo os passos vagarosos daquele que se afastava, Ophelia murmurou, apoiada à porta:

— Meu Deus, pás de terra sôbre um esquite querido não me causariam tão grande dor!...

* * *

Da penumbra do seu quarto a jovem não podia desfrutar a casa vizinha, ardendo no desejo inútil de que êle mudasse de resolução ou que um benfazejo telegrama lhe comunicasse o restabelecimento da mãe. Ante a certeza de que não adviria nenhuma transformação mais e mais a calcinava, matando-lhe a coragem.

Ao sumir a luz no quarto fronteiro, Ophelia debruçou-se na mesa coberta de cadernos e chorou como jamais o fizera em tóda a sua vida semeada de ingratidões e fracassos. Soluços desabotoados faziam-na sofrer tanto quanto Iracema à partida do guerreiro branco. Pairando sôbre sua tortura d'alma, as palavras de Marcos caíam trêmulas quais adejos de rôlas:

— Amo-te, Ophelia, mas eu devo partir e conseguir de mamãe a licença para dar-te o lugar que te pertence na minha vida!... De mamãe depende o meu regresso. Até breve contigo... ou até o céu!... Jamais pensei que amar fôsse assim: dueto de dor e divina felicidade!...

* * *

(Continua)

Publicação que deves ler

O Anuário de Santo Antônio, já no XVII ano, a todos agrada e satisfaz. Ricamente ilustrado, variadíssimo nos assuntos: calendário, agricultura, contos (A fera humana, Triunfo da fraqueza na solidão de um bosque etc.), humorismo, novidades e curiosidades científicas (Projeto da viagem à lua, Canal do Panamá, Os Incas etc), literárias e artísticas, poesias, política (com vários mapas elucidativos), acontecimentos religiosos. Um dos melhores e mais completos almanaques do Brasil. Preço: Cr\$ 15,00.



Para informações e encomendas com desconto, dirigir-se ao Irmão Henrique Justo — Instituto São José — CANOAS — Rio Grande do Sul.

TÔNICO IRACEMA

Premiado nas Exposições de Turim, Rio de Janeiro e na Exposição do Centenário, com medalha de ouro.

Restitui a cor natural primitiva aos cabelos brancos, sem os inconvenientes das tinturas.

Elimina rapidamente as caspas e impede a queda dos cabelos.

O Tônico Iracema é indicado contra a seborréia e afecções parasitárias do couro cabeludo.

RENDAS:

Toalhas e aplicações. Pontas e entremeios.

FILÉS:

Toalhas e cortinas. Colchas em fios de seda ou algodão desde Cr\$ 100,00.

CRIVOS:

Vestidos, blusas e toalhas.

CLEMENTINA C. DA SILVEIRA

Avenida Mauro Ramos, 90 — FLORIANÓPOLIS (SANTA CATARINA)

A Chave dos Tesouros do Coração de Jesus

Amoroso apêlo eucarístico para honrar a Sagrada Família — Jesus, Maria e José.

NOVA EDIÇÃO ao preço de Cr\$ 10,00; grande desconto para os revendedores e mesmo a quem adquirir, de uma só vez, 10 exemplares.

Editora "AVE MARIA" Ltda. - Caixa 615 - São Paulo

EXPEDIENTE DA ADMINISTRAÇÃO

A V E M A R I A

ASSINATURAS:

Anual Cr\$ 40,00
Número avulso . Cr\$ 1,00

RED. E ADMIN.:

R. Martim Francisco, 604
Fone: 51-1304 - Caixa 615

OFIC.: R. Martim Francisco, 646-656 - Fone: 52-1958

(Com aprov. eclesiástica)

— Publicação de graças (duas ou três linhas), mandem uma espórtula nunca inferior a Cr\$ 10,00.

— Publicação de favores com fotografia, Cr\$ 100,00.

— Fotografias de aniversário, grupos religiosos etc., Cr\$ 150,00.

ESTATUETAS DE STO. ANTONIO MARIA CLARET



1 metro e 20 centímetros, próprias para altares, Cr\$ 1.500,00.

(Encaixotamento e porte por conta do comprador.)

50 cents. Cr\$ 465,00
(Encaixotamento e despacho por conta do comprador.)

30 cents. Cr\$ 50,00
(Pelo correio como encomenda registrada, em caixa de madeira, Cr\$ 80,00.)

25 cents. Cr\$ 40,00
(Pelo correio como encomenda registrada, em caixa de madeira, Cr\$ 60,00.)

Tôdas têm auréola.

Grande sortimento de santinhos e medalhas de metal oxidado de Cr\$ 1,50 e 7,00.

LIVRARIA DA "AVE MARIA"
C. POSTAL 615 — SÃO PAULO

Não usamos reembolso.